

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA LUÍS SANTOS OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA-BA

Cintia Sueli de Lacerda Aragão dos Santos¹; Anamélia Ferreira da Rocha²

¹Graduanda em Pedagogia (UNIMAM), UNIMAM, cintialacerdaaragao99@gmail.com;

²Mestra em Comunicação, Mídia e Formatos Narrativos (UFRB), UNIMAM, anameliarochaprepara@gmail.com

A importância da inclusão escolar para crianças com desenvolvimento atípico é indiscutível, seja uma limitação que se expresse por via motora e/ou cognitiva, a proposta da educação inclusiva é oferecer acessibilidade a todos, em condições de igualdade, garantindo o convívio escolar e incentivando para que todos os alunos aprendam juntos, tanto o conteúdo adequado à série na qual estejam matriculados, quanto às noções de convivência, respeitando as individualidades de cada ser. Partindo dessa premissa, a pesquisa se debruça a entender as práticas pedagógicas utilizadas durante o processo de ensino/aprendizagem na educação que se propõe inclusiva. Buscando através da observação e análise das práticas pedagógicas realizadas pelos professores da escola, de ensino básico da rede pública, escolhida como campo, compreender os desafios enfrentados em sala de aula. A pesquisa que se encontra em andamento, pretende refletir acerca dos fundamentos da educação inclusiva dos educandos no contexto escolar na priorização e condução da sua autonomia, descrever o processo pedagógico realizado no contexto escolar, evidenciando o papel do professor como coadjuvante nesse ambiente inclusivo, onde o aluno neuroatípico assume o protagonismo no processo de aprendizagem. Através da metodologia de pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, e da coleta de dados, angariados por um questionário semiestruturado aplicado aos professores do ensino fundamental I, sendo os dados coletados, analisados posteriormente. Espera-se que os resultados possam alcançar um panorama acerca das práticas pedagógicas inclusivas que lograram o êxito intencionado quanto ao objetivo de dar mais autonomia ao processo de aprendizagem das crianças neuroatípicas.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Educação Básica. Desenvolvimento Neuroatípico.